

Mensagem quatro

Edificar em amor

Leitura bíblica: 1 Jo 1:3; 2:3-11; 4:7-8; Jo 15:8-12, 16-17; 21:15-17; 1 Co 14:1, 3, 26b; 8:1b; Ef. 4:16; Ap 3:7

I. A vida da igreja é uma vida de amor fraternal—4:7-8; 2 Jo 5-6; Jo 15:12, 17; Ap 3:7; Ef 5:2; cf. Jd 12a:

- A. De modo a manter a comunhão divina para a vida da igreja, precisamos de amar os irmãos. Se perdermos o nosso amor fraternal e não nos amarmos uns aos outros, a vida da igreja vai desaparecer, aliás, amor fraternal é a vida da igreja—1 Jo 1:3; 2:3-11.
- B. Assim como o Senhor Jesus deu a Sua vida da alma para que tivéssemos a Sua vida divina, nós também precisamos de perder a nossa vida da alma e negar o ego para amar os irmãos e lhes administrar vida na prática da vida do Corpo—1 Jo 3:16; Jo 10:11, 17-18; 15:13; Ef 4:29—5:2; 2 Co 12:15; Rm 12:9-13.
- C. O amor fraternal na vida da igreja é expressado na prática ao cuidarmos das necessidades dos santos necessitados, sem qualquer propósito egoísta ou auto exibição exterior; ao partilhar coisas materiais com os santos necessitados, a graça da vida do Senhor com o Seu amor flui entre os membros do Corpo de Cristo e é infundida neles —1 Jo 3:17-18; Mt 6:1-4; Rm 12:13; 2 Co 8:1-7.

II. O Corpo de Cristo edifica-se a si mesmo em amor—Ef 4:16c:

- A. A nossa necessidade hoje é de crescer em amor, e também necessitamos de edificar o Corpo em amor. Amamos o Senhor, amamos a igreja e, amamos todos os membros:
 - 1. Independentemente de quão fracos, or até malignos, certos membros possam ser, nós os amamos porque eles são membros.
 - 2. A nossa atitude para com eles deveria ser uma de não os querer expôr, devemos desejar cobri-los em amor; isto é crescimento, e isto é edificação.
 - 3. A edificação do Corpo de Cristo é em amor; quando todos os membros se amarem uns aos outros, o Corpo de Cristo pode ser edificado—v. 16.
- B. Os ramos da videira amam-se uns aos outros para expressar a vida divina por meio da frutificação—Jo 15:16-17:
 - 1. Em João 15:17 o Senhor manda-nos amar uns aos outros; isto é amar uns aos outros na vida do Senhor, a vida divina, no amor do Senhor, e na comissão de frutificar que recebemos do Senhor—v. 17, note 1:
 - a. A vida é a fonte, o amor é a condição e a frutificação é a meta.
 - b. Se todos vivermos pela vida do Senhor como fonte, no amor do Senhor como condição e tendo a frutificação como meta, certamente amaremos uns aos outros.
 - 2. O segredo para darmos fruto e que o nosso fruto permaneça é visto em João 15:16-17:
 - a. Se intercedermos uns pelos outros e amarmos-nos uns aos outros, os versículos 16 e 17 serão cumpridos entre nós; se nos unirmos a Cristo, estivermos no Seu nome, nos unirmos ao Pai e amarmos os irmãos, seremos pessoas adequadas.
 - b. Não é suficiente que os irmãos estejam unidos a Deus e estejam em Cristo quando pregam o evangelho ferverosamente e estabeleçam reuniões de casa para que o fruto permaneça; se não existir amor mútuo entre todos os irmãos, o impacto vai ser menor.
- C. De acordo com João 21:15-17, depois de restaurar o amor de Pedro para com Ele, o Senhor Jesus encarregou-o dizendo: “Alimenta os Meus cordeiros,” “Apascenta as Minhas ovelhas,” e “Alimenta as Minhas ovelhas”:

1. Aqui, alimentar os cordeiros é apascentá-los com as riquezas da vida interior; para alimentar os outros, precisamos desfrutar as riquezas da vida divina do Senhor; isto requer que O amemos; crer no Senhor é recebê-Lo; amá-Lo é desfrutá-Lo.
 2. Embora já tenhamos recebido o Senhor, ainda precisamos de amá-Lo:
 - a. Devemos dizer ao Senhor que O amamos todos os dias, de manhã e à noite; devemos orar a cada manhã: “Senhor, ainda Te amo. Amo-Te mais hoje do que ontem.”
 - b. Nenhum tipo de oração nos desperta tanto como dizer ao Senhor que O amamos.
 - c. No final do dia, ao deitar, devemos dizer: “Senhor Jesus, agora que este dia terminou, quero dizer-Te que ainda Te amo. Amo-Te. Amo-Te mais que qualquer outra coisa.”
 - d. Quanto mais dizemos ao Senhor que O amamos, mais Ele nos mostrará o quão amável Ele é até que percebamos que Ele é totalmente amável.
 3. O Senhor ama os Seus cordeiros e as Suas ovelhas, e preocupa-Se muito com eles; se O amarmos, devemos amá-los também.
 4. Dar fruto é uma questão de permanecer, e alimentar os cordeiros é uma questão de amar; temos de permanecer no Senhor para que possamos dar fruto, e temos de amar o Senhor tendo um coração para cuidar do Seu rebanho.
- D. Primeira de Coríntios 14:1 diz: “Segui o amor e procurai diligentemente os dons espirituais, mas principalmente que profetizeis”:
1. Esta ordem baseia-se na revelação de 12:31—13:13; seguir o amor é seguir o crescimento em vida para o desenvolvimento dos dons em vida; por isso, deve condizer com um ávido desejo pelo dom mais proveitoso, o dom da profecia.
 2. A intenção de Paulo no capítulo 14 é ajudar os crentes a perceberem que aquilo que precisamos de prestar atenção nas nossas reuniões é ao edificar da igreja.
 3. O capítulo 13 exalta o amor, mas 14:1 indica que o profetizar tem de igualar o nível do amor para o edificar da igreja.
 4. Visto que profetizar é falar pelo Senhor e expressá-Lo ao falar, isto é, ministrar Cristo às pessoas, que é o principal elemento da renição da igreja, profetizar requer que a vida divina seja o seu conteúdo:
 - a. O amor é o caminho mais excelente para experimentarmos a vida divina e para torná-la o conteúdo do dom de profetizar a fim de edificar a igreja.
 - b. Portanto, temos de seguir o amor e procurar diligentemente o maior dom.

III. A característica dos vencedores em Filadélfia é o seu amor fraternal; o amor prevalece entre eles para apascentarem as pessoas segundo Deus (1Pe 5:2) cuidando delas com a presença entusiasmante de Deus e nutrindo-as com o ensinamento saudável da economia de Deus (Ef 4:11; 5:29; At 20:28):

- A. A restauração do Senhor em Filadélfia é uma restauração de qualidade, uma restauração da substância original da igreja, a substância interior de Deus, que é amor (1 Jo 4:8); estar na base genuína da unidade, a base da igreja, é escolher amar todos os irmãos (Ap 3:7a; cf. 2:4, 7).
- B. A restauração do Senhor é uma restauração de amar o Senhor Jesus; os vencedores em Filadélfia estão na base genuína da unidade e mantêm-se no amor de Deus para amar o Senhor e todos os irmãos—Jd 20-21; 2 Co 5:14; Jo 12:3; Lc 7:47; 1 Jo 3:14-16; cf. Sl 133.
- C. Para ministrar vida aos outros e manter a nossa vitória para a edificação da igreja, temos de ter um viver avivado e trabalhar no apascentamento que flui do amor pelo Senhor e pelos irmãos—Jo 21:15-17.